



TÉCNICAS ENTOMOLÓGICAS EM AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Unidade curricular:

Técnicas entomológicas em avaliação epidemiológica

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

António Paulo Gouveia de Almeida (24,5 horas)

Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Teresa Novo (15 horas)

João Pinto (14,5 horas)

Carla Sousa (14 horas)

ECTS:

2

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Definir os objetivos de um rastreio culicidológico e do respetivo trabalho de campo dirigido à captura de mosquitos.
2. Selecionar as técnicas de captura de mosquitos (formas adultas e imaturas).
3. Escolher os métodos de preservação de mosquitos para transporte para o laboratório.
4. Planificar e preparar o material para uma saída de campo.
5. Executar a saída de campo, procedendo as técnicas de captura de mosquitos seleccionadas.
6. Processar o material capturado com vista à sua identificação.
7. Identificar morfológicamente os mosquitos capturados.
8. Processar o material de acordo com os vários objetivos do rastreio.
9. Organizar, processar e analisar os resultados obtidos.
10. Discutir criticamente os resultados obtidos, as metodologias utilizadas e propor adaptações a estas.

Conteúdos programáticos:

- I. Rastreio de populações de mosquitos: seus objetivos e planificação do respetivo trabalho de campo.
- II. Adequação dos diferentes métodos de colheita de mosquitos adultos e/ou imaturos. Vantagens, desvantagens e limitações. Sua seleção.
- III. Métodos de preservação dos exemplares capturados, para o seu transporte até ao laboratório, de acordo com os objetivos do rastreio.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

TÉCNICAS ENTOMOLÓGICAS EM AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Conteúdos programáticos: (continuação)

- IV. Planificação do trabalho de campo e preparação de material adequado às colheitas e preservação dos exemplares capturados para o seu transporte para o laboratório.
- V. Execução da saída de campo.
- VI. Processamento do material capturado com vista à sua identificação.
- VII. Identificação morfológica do material capturado.
- VIII. Processamento do material de acordo com os outros objetivos do rastreio.
- IX. Recolha de dados das colheitas e do laboratório, elaboração de base de dados e seu tratamento estatístico.
- X. Análise e discussão crítica dos resultados obtidos, das metodologias utilizadas e propostas de eventuais correcções.